

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

O PAPEL DOS INDICADORES NO AJUSTE DO TEMPO DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR: ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E EFICIÊNCIA

Celina Albuquerque Barbosa Sibalde (celinasibalde@gmail.com)

*Nathália Gabrielle De Souza Maux Gonçalves
(nathalia.maux@alfa.fghsaude.org.br)*

Maria Aline Romeiro Teodoro (aline.romeiro@alfa.fghsaude.org.br)

Everton Abreu Lopes (everton.lopes@alfa.fghsaude.org.br)

Lidier Roberta Moraes Nogueira (lidier.roberta@alfa.fghsaude.org.br)

Arthur Pereira Martins De Lima (arthur.martins@alfa.fghsaude.org.br)

INTRODUÇÃO: Indicadores são uma forma simples ou intuitiva de uma medida que pode simplificar a sua interpretação quando comparado algum parâmetro (Ministério da Educação, 2022). O tempo de permanência é um dos indicadores que está relacionado tanto a qualidade assistencial quanto aos custos do hospital. (ILVA, 2014). Ao se identificar uma hospitalização prolongada é necessário conhecer quais são as principais causas. **OBJETIVO:** Diante disso esse trabalho tem com objetivo apresentar as ferramentas utilizadas para reduzir o tempo de permanência hospitalar e de como essas estratégias influenciam todos os outros indicadores operacionais. **METODOLOGIA:** Este estudo é do tipo descritivo e interventivo, foi planejado e realizado estratégias para reduzir o tempo de permanência hospitalar. As ferramentas utilizadas como HUDDLES diários, KANBANS semanais, visitas multiprofissionais, fóruns

semanais do Núcleo Interno de Regulação (NIR), rondas diárias leito a leito, monitoramento mensal de indicadores, para identificar e resolver dificuldades. Dados foram coletados mensalmente ao longo de 8 meses em todos os setores (UTI'S, enfermarias de clínica e cirúrgica e bloco cirúrgico). A análise quantitativa dos indicadores permitiu mapear tendências, identificar problemas e mensurar o impacto das ações, demonstrando avanços na eficiência operacional e no fluxo de pacientes. RESULTADOS: A análise dos tempos de permanência hospitalar, dos meses de janeiro a outubro, mostrou uma melhoria significativa no setor da Clínica Médica, saindo de 20 para 12,4 dias de tempo de permanência neurocirurgia, chegamos a ter 13 dias o tempo para 8,3 dias, diminuição significativa impulsionada pelas ações e ferramentas implementadas. As estratégias, aliadas ao apoio contínuo das equipes médicas e multiprofissionais, contribuíram para uma gestão mais eficiente dos leitos, resultando em uma redução no tempo de permanência. A melhoria nos tempos de permanência pode impactar positivamente outros indicadores operacionais do hospital, como: Taxa de ocupação de leitos, fluxo de pacientes, custos operacionais, qualidade assistencial, índices de reinternação, capacidade de atendimento. CONCLUSÃO: O estudo demonstrou que as estratégias planejadas e ferramentas utilizadas reduziram o tempo de permanência em algumas especialidades e demonstra a eficiência da gestão dos leitos. Embora ainda haja potencial para melhorias em setores específicos, a gestão da evasão de pacientes crônicos que não se enquadram mais no perfil da unidade é um ponto crucial para a otimização do tempo de permanência.

Palavras-chave: tempo de permanência; indicadores de gestão; administração hospitalar.